



Comitê de Representantes

Aprovada na 1120ª sessão

ALADI/CR/Ata 1116
(Extraordinária)
03 de agosto de 2011
Horário: 11h45m às 12h05m

ATA DA 1116ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

O Comitê de Representantes despede o senhor Ricardo Hartstein,
Subsecretário de Desenvolvimento do ELC da ALADI.

Preside:

CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Gustavo Constantino García, Beatriz Vivas de Lezica, Roxana Cecilia Sánchez, Mariana Edith Plaza (Argentina), Jenny Encinas (Bolívia), José Humberto de Brito Cruz, André Saboia Martins, Henrique Choer Moraes (Brasil), Juan Eduardo Burgos Santander, Constanza Alegría Pacull (Chile), Alicia Roa Leguizamón (Colômbia), Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Gustavo Anda Sevilla, Adolfo Blum Montero (Equador), Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Jorge Fernando Anaya González (México), Alejandro Hamed Franco; Raúl Cano Ricciardi (Paraguai), José Emilio Romero Cevallos, Jorge Tello, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia, Mario Américo Ferrari Bianchini (Uruguai), Luis Alejandro Sauce Navarro, Cecilio Crespo, Yajaira Chinchilla (Venezuela), Maurizio Gelli (Nicarágua), Digna M. Donado (Panamá), Daniel Guerrero Taveras (República Dominicana), Gladis Genua (CAF), Norberto Iannelli (SEGIB).

Secretário-Geral Interino: Oscar Quina

Subsecretário: Ricardo Hartstein

Convidados Especiais: Silvana Carballa de Hartstein, José Félix Fernández Estigarribia, Vicente Garnello.

PRESIDENTE. Bom, iniciamos a Sessão Extraordinária 1116ª, que tem um único tema, um tema especial, emotivo, que nos entristece porque se despede um amigo muito querido de todos nós e desta Casa.

Mas também é um tema alegre, porque este amigo que queremos todos terá muitas atividades, muitos projetos em sua nova etapa e nos dará muita alegria acompanhá-lo. É a despedida do Comitê de Representantes do senhor economista Ricardo Hartstein, Subsecretário de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio da ALADI. Vou ler algumas palavras e se me desviar um pouco do texto, Ricardo, vai ter que me perdoar.

Senhores Representantes Permanentes junto à Associação, senhor Secretário-Geral Interino, senhor ex Secretário-Geral da ALADI, senhores convidados especiais, senhora Silvana Carballa de Hartstein, senhores funcionários da Secretaria-Geral, distintas personalidades em geral, amigos todos; em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio, é muito grato despedir nesta Casa da Integração o economista Ricardo Hartstein, de quem gostaria de destacar, em primeiro lugar, sua qualidade pessoal e profissional. Vamos sempre ter saudades de sua presença serena, sóbria, profissional, nesta Mesa, sempre.

Em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio, devo lembrar que no período de tempo que estive à frente da Subsecretaria, na área de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, a Associação afrontou muitos desafios, não obstante, o

entusiasmo e o profissionalismo do Economista Hartstein para alcançar seus objetivos foi imperecedouro.

Entre esses desafios, podemos destacar reuniões como a Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI, cuja agenda de trabalho tinha, entre outros pontos, a adesão da República do Panamá ao Tratado de Montevideu 1980, fato que, como é sabido, despertou um renovado interesse em outros países da região, deixando clara a viabilidade e a vigência da ALADI no cenário internacional e regional, como demonstrou, por sua vez, o caso da República da Nicarágua, atualmente em vias de adesão.

Como lembram, apoiei as gestões de ingresso do Panamá, o qual me honrou muito e fiz com muito entusiasmo. Sem o apoio de Ricardo teria sido muito mais complicado, muito mais difícil, muito mais árdua a tarefa, eu te reconheço muito, pessoalmente, todo esse apoio que nos deu.

Ao finalizar a gestão do Secretário-Geral, Embaixador Hugo Saguier-Caballero, no começo de agosto de 2009, recebeu, como Secretário-Geral Interino, em representação do órgão técnico da ALADI, o Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Licenciado Felipe Calderón Hinojosa.

Nesse mesmo ano, igualmente teve lugar o primeiro período de sessões ordinárias da Conferência de Avaliação e Convergência, órgão político da Associação, no âmbito do qual pudemos apreciar sua dedicação, entrega e compromisso com o processo.

Da mesma forma, durante 2010, foram celebrados os 30 anos da assinatura do Tratado de Montevideu, que fundou a Associação Latino-Americana de Integração - ALADI, e os 50 anos do processo ALALC-ALADI, onde fomos testemunhas da sua decidida contribuição para a realização das muitas atividades oficiais, que tiveram lugar em coordenação com os países.

Sirvam estas breves palavras -digo isto como seu amigo, como Representante do México, e neste momento como Presidente do Comitê- para transmitir-lhe o nosso maior agradecimento por sua contribuição para o processo de integração e para desejar-lhe êxitos nos novos desafios futuros. Muito obrigado, Ricardo.

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral Interino, Oscar Quina.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidente. Aqui tenho um aide-mémoire, que diz, palavras de despedida, isso não é verdade, não posso me despedir de Ricardo, vemo-nos.

- Emotividade

PRESIDENTE. Muito obrigado, compartilhamos o sentimento. Agora vamos passar à entrega da bandeja, recordativo de sua gestão como Subsecretário da ALADI, desculpe, nos está ganhando a emoção, agora as palavras de Ricardo.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Bom, não é fácil. Senhor Presidente do Comitê de Representantes e amigo, Embaixador de um país muito querido por mim, vivi no México e quero muito o México; senhor Secretário-Geral Interino e amigo; senhor ex Secretário-Geral Fernández Estigarribia, que tenho a alegria de que esteja aqui presente; funcionários e funcionárias das Representações; Representantes dos Países e

Organismos Observadores; queridos convidados especiais, funcionários e funcionárias da Secretaria-Geral; amigos todos; hoje e parafraseando o tango “me toca a mí emprender la retirada” (é minha vez de me retirar), devo admitir que muito meditei sobre o alcance e o conteúdo destas, minhas palavras de despedida.

Para mim, esta não é apenas uma despedida, é uma despedida do que fiz grande parte da minha vida, a partir de agora me transformarei em um pequeno produtor rural, aqui na minha segunda pátria, onde minhas preocupações estarão centradas em um âmbito totalmente diferente ao atual.

Quero começar agradecendo aos que estão e aos que foram embora, nisto dos agradecimentos quero, em primeiro lugar, agradecer à minha amada esposa e amiga. A que sempre compartilhou minhas vicissitudes alentando-me nos momentos difíceis e estéreis que tive que viver nestes três últimos anos, porque devo reconhecer que neste período da minha vida profissional, estes foram, infelizmente, a maioria. Muito obrigado, Silvana.

Quero, ainda, agradecer o apoio incondicional a minha gestão de meu queridíssimo país, Argentina, apoio concretizado no aspecto financeiro, sendo dos países que mais cumpriam com as contribuições à Associação, como nas suas permanentes iniciativas para aprofundar o processo de integração regional. Neste agradecimento incluo todos e cada um dos funcionários e funcionárias da Representação Permanente, começando pelo Ministro Daniel Raimondi.

Dou aos funcionários e funcionárias da Secretaria-Geral, além do meu agradecimento, o reconhecimento por seu compromisso com a causa da integração e seu elevado profissionalismo, demonstrado amplamente nas atividades desenvolvidas pela Secretaria e nem sempre reconhecido.

Um parágrafo especial para meu querido colega, amigo e companheiro de rota neste último período da minha vida profissional, Oscar Quina, com quem compartilhei ilusões, alegrias e desgostos, trabalhando sempre de forma absolutamente solidária e coordenada, em um período complicado que vivemos.

Gostaria de mencionar, especialmente, algumas pessoas pelas que sinto muita estima, o Embaixador Juan Carlos Olima, que hoje não pode estar presente porque tem alguns problemas de saúde e problemas familiares; o Embaixador José Félix Fernández Estigarribia, dos quais aprendi muito; o Embaixador Bernardo Pericás; o Conselheiro José Chapple, cuja capacidade de conciliação admirei muito, além de sua condição de fã do Club Boca Juniors; o Ministro Alfonso Cardoso; o Embaixador William Belevan Mc Bride; o Ministro, hoje Embaixador, Eric Anderson e, outros que deixaram sua marca neste processo, no qual está imersa e comprometida a região.

Quando assumi formalmente o cargo de Subsecretário, na sessão deste Comitê de Representantes de 7 de agosto de 2008, manifestei, entre outras coisas: “como sempre o fiz, vou tomar isto com entusiasmo, é uma questão pessoal, quero muito a integração, a vivi desde os começos da minha carreira profissional, portanto, vou dar tudo o melhor de mim”. Creio ter cumprido com essa promessa, tudo o que foi feito foi com honradez, entusiasmo e sinceridade, muitas coisas foram alcançadas e estão à vista dos que quiserem vê-las, outras ficaram pelo caminho.

A Secretaria-Geral desenvolveu, neste período, uma muito intensa atividade, cumpriu um importante Programa de Atividades e tiveram lugar muitas reuniões de negociação,

seminários, oficinas, cursos, encontros aos que a Secretaria-Geral prestou seu apoio logístico e profissional, com a contribuição de seus funcionários e com o reconhecimento expresso dos participantes dos países-membros.

Sem intenções de ofender e com o único propósito de gerar reflexão, sinto a necessidade de fazer alguns comentários, que obviamente são pessoais e sem comprometer meu querido país. Reconheço que estivemos complicados, talvez com muita frequência em temas burocráticos menores.

Eu teria gostado de que os órgãos políticos da Associação dedicassem mais tempo a questões transcendentais do processo de integração regional, deixando para as autoridades da Secretaria-Geral a responsabilidade da condução administrativa, sobre o tema, somente resta ler as atas de suas reuniões para corroborar esta percepção.

O *Libertador Simón Bolívar*, em sua famosa Carta de Jamaica, obrigado, José Félix, porque ele me ensinou a buscar estas coisas, que a escreveu em Kingston, em 6 de setembro de 1815, expressava entre outras coisas: "É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Mundo Novo uma única Nação, com um só vínculo que ligue suas partes entre si e com o todo. Já que tem uma origem, uma língua, um costume e uma religião, deveria, portanto, ter um único governo que confederasse os diferentes Estados que tenham de se formar". Pergunto-me se a tarefa cotidiana dos órgãos da Associação tem alguma relação com essa aspiração.

Por último, confesso que vou com minha consciência tranquila, fiz com o Oscar, tudo o que pude no âmbito da realidade que tivemos que viver na Associação, tudo se fez em função de seus altos interesses e, portanto, dos países-membros, lamento se em alguma dessas decisões incomodou alguma Representação.

Agradecendo a todas e cada uma das mostras de afeto e reconhecimento da tarefa feita, com um abraço fraterno, desejo-lhes o melhor e que Deus ilumine suas decisões, nesta nobre e importantíssima tarefa de tornar realidade o sonho integrador dos nossos *Libertadores*. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Francamente, depois das palavras de Hartstein, não é fácil falar? Eu teria gostado de ter falado antes que ele, que as palavras finais que escutássemos fossem as dele.

Ricardo, eu, francamente, te lembro como te conheci, como Alternos, como colega de trabalho junto a Oscar, e, francamente, gostaria de falar que na minha experiência, o primeiro reflexo que temos de um país nestas lides multilaterais é a pessoa que os representa e, quando eu comecei aqui, era você quem estava à frente da Representação, no lugar dos Alternos e depois disso, nunca pude vê-lo como outra coisa que um colega muito próximo.

Apesar das suas posteriores responsabilidades e das que muitos falam, eu gostaria, francamente, de ficar com essa lembrança de companheiro, de colega de discussões intensas, dessa franqueza e dessa honradez que sempre o caracterizou, desse caráter tão doce, tão amável, tão franco, tão transparente que nem sempre se encontra.

Portanto, em nome da minha Delegação, no meu, no de Chaple, tenho certeza, desejo para você e para sua família, - estou consciente de que deve ter dado seu apoio

sempre, porque você merece-, muitas felicidades e que essa tarefa que vai realizar de produtor rural seja tão agradável como você sempre disse e sempre esperou que em algum momento ia ser. Muitas felicidades e boa sorte.

PRESIDENTE. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Para nós, é um momento particularmente especial e emotivo, conhecemos Ricardo como colega na Chancelaria, suas virtudes humanas e profissionais e seu especial amor pela região.

Em sua carreira como funcionário diplomático argentino, percorreu vários países da região e sempre se mostrou muito interessado, muito concentrado no ideal da integração latino-americana.

Também tive a sorte de compartilhar com ele um tempo na Representação, apenas eu tinha chegado a este destino, o mesmo que a vários dos funcionários que hoje ainda estão prestando serviços na Representação Argentina, e todos lembramos dele, temos presente sua predisposição, sua permanente vontade de ajudar, de acompanhar, de buscar as soluções aos problemas.

Durante seu exercício na Subsecretaria, aqui na ALADI, creio que manifestou uma capacidade extraordinária para prescindir de toda questão do seu interesse pessoal e realmente buscar o melhor para nosso organismo, para a Associação, para que a Secretaria-Geral funcione de forma mais eficiente, de manter abertos todos os canais de diálogos com as Representações, de escutar os interesses de todos, e isso merece ser destacado porque tem sido um período muito difícil que teve que encabeçar, e agiu de forma bem-sucedida, ao meu ver.

As despedidas sempre são difíceis mas, chega o momento para todos, isto caracteriza as nossas carreiras e devemos assumir da melhor maneira possível, entendendo que a etapa próxima é melhor que a que estamos encerrando, e eu estou convencido de que vai ser assim.

Ricardo tem aqui no Uruguai e na Argentina muitos amigos, tem a sua família, tem a sua esposa, tem projetos. Desejamos-lhe o melhor, êxitos nos seus empreendimentos, e a segurança de que conta com o nosso carinho e nosso reconhecimento por tudo o que nos deixou. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Os colegas manifestaram o sentimento coletivo e temos muito prazer de entregar-lhe uma bandeja recordatória. Quando estiver na sua PME, lembre dos colegas da ALADI, vamos entregar a bandeja.

- O Presidente e o Secretário-Geral Interino entregam a bandeja recordatória.
- Registro fotográfico.

Com isto encerramos esta sessão. Agora passaremos ao coquetel do Subsecretário Ricardo Hartstein e, no segundo andar, na Pinacoteca, vamos assistir à apresentação do livro "50 anos do Processo de Integração Latino-Americana 1960-2010 - Ensaio sobre Integração Regional". Muito obrigado, encerra-se a sessão.